

MARECHAL LUIZ BARBEDO

Segundo informação que inserimos hontem em nosso noticiário do Rio de Janeiro, finou-se ante-hontem, na Capital Federal, uma das figuras mais brilhantes e mais austéras do scenario militar brasileiro, o marechal Luiz Barbedo.

Essa noticia repercutiu dolorosamente nesta capital, onde o illustre militar soube conquistar, durante a sua permanencia no commando da 2.a Região Militar, um numero muito elevado de amigos e admiradores sinceros.

O marechal Luiz Barbedo esteve entre os paulistas quando mais intensa ia a salutar campanha do serviço militar obrigatorio, e o ardor com que offereceu o seu inteiro apoio aos que pugnavam por aquella medida muito contribuiu para que se coroasse de exito a patriotica reforma do serviço militar. Isso, e mais as suas qualidades de intelligencia e coragem, o seu inflexivel caracter, a sua severidade de militar alliada á grande bondade com que amparava os humildes, fizeram com que a sociedade paulista sentisse, mais tarde, sinceramente, o afastamento do então general Barbedo do elevado cargo que exercia entre nós.

Foi longa e brilhante a sua carreira militar. Morreu aos 72 annos, e dessa longa existencia consagrou 54 annos á carreira das armas. Tendo nascido em Santa Catharina, em 1857, já em 1875 — com 18 annos portanto — assentava praga na Escola Militar da Praia Vermelha, quando director o general Polydoro, sendo elevado pouco depois — em 1878 — ao posto de segundo-tenente.

Em 1880 concluiu o concurso de artilharia, das tres armas. Foi instructor da Escola de Tiro do Rio Pardo. Em 1892, quando ministro da Guerra, o general Frota, serviu como ajudante de ordens do respectivo gabinete. Em 1893, foi nomea-

do pelo marechal Floriano, commandante da Força Policial do Estado do Rio. Foi nomeado a seguir, em commissão, para a compra de armamentos, na Europa, de onde regressou em 1896, seguindo em 1 de Março do anno seguinte, com o 5.o regimento de artilharia, para na Bahia tomar parte nas operações de Canudos, onde foi ferido nos dois joelhos. Commandou depois o 5.o regimento, de onde foi transferido para o 3.o no Rio Grande do Sul. Exerceu diversas commissões de confiança, que concorreram para a promoção aos diversos postos até coronel, todas por merecimento, pelo bom desempenho dado a todas, até que no governo do marechal Hermes foi designado para servir como chefe da respectiva casa militar, sendo promovido a general. Desempenhou, depois, diversas commissões, entre as quaes a de commandante da região de São Paulo, indo, depois, commandar a que tem sede no Rio, commando que deixou por occasião da retirada do marechal Bento Ribeiro de chefe do estado-maior do Exercito. Em 1922, no governo Epitacio Pessoa, foi reformado no posto de marechal.

Era o extinto casado com d. Mathilde Schmidt Coutinho Barbedo, que se acha, presentemente em Paris, em companhia de sua filha d. Maria Barbedo de Vasconcellos, casada com o major Genserico de Vasconcellos. Deixa desse consorcio mais os seguintes filhos: dr. Guilherme Barbedo, cirurgião-dentista; dr. Edgard Barbedo, consel do Brasil no Paraguay, e capitão Alberto Barbedo, do 3.o regimento de cavallaria, destacado no Jaguarão. Era tambem, pae do mallogrado major aviador Mario Barbedo, victima do lamentavel desastre que o inutilisou e conservou no leito por mais de nove annos.

O enterro do marechal Luiz Barbedo, realisou-se hontem, ás 17 horas, no Rio de Janeiro.

O DIA NATAL DE RUY BARBOSA

SALVADOR, 5. — Tendo o saudoso Ruy Barbosa, os jornais registam hoje a versaria daquelle leiro, e dedicam e dando o grande nacionalidade.

Os academicos homenagem ao e ro, realisarão hontem de civismo junto 2 de Julho.

PERNAMBUCO

A SITUAÇÃO DO "ELENISTAS"

RECIFE, 4. ("I tiu sabbado dest ilha de Fernando rebocador "Sal mecanicos, mate dristas, etc. afin navio grego "E conforme noti encontro a uma ximidades de F ronha, ficando riado e sendo c tar áquella ilha

O "Salvador" á tardinha, enc nistathos" entr com agua até a nas.

A posição do para o mar, te vado tambem

R. GRAN

CONTRABAND

PORTO AL do") — Ha transportava moedas bras ras comprad do Sul, foi Juan Chiriz

Hontem f berdade e p beas corpus

VENCIMENT

PORTO do") — C Thesouro um memotullo Var mente a encontram venciment face das ção de s tando co os ordens funciona das do I quaes sã os seus.

ASSALTO

PORTO do") — a drogali, arre vando ce

Estado 6/11/92 r